



msdprev

Abril/2021

Sociedade de Previdência Privada

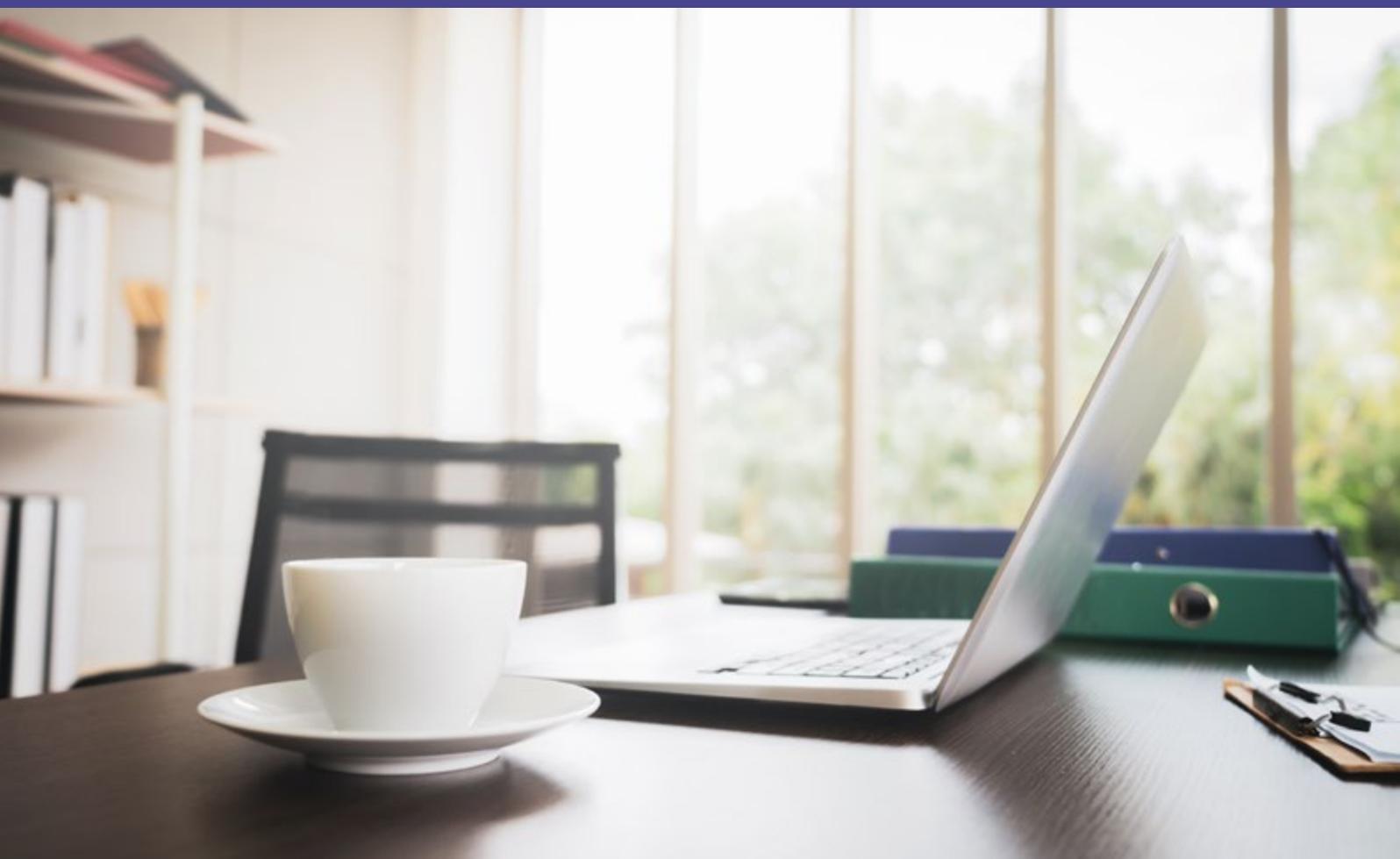
23 anos com você

RESUMO DO
RELATÓRIO ANUAL
2020

Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	9
Gestão Administrativa	13
Gestão dos Investimentos	16
Gestão Contábil	26
Gestão Atuarial	33
Pareceres da Administração	37
Glossário	39

Mensagem da Diretoria-Executiva



MENSAGEM DA
DIRETORIA

DESTAQUES
DO ANO

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

GESTÃO
ADMINISTRATIVA

GESTÃO DOS
INVESTIMENTOS

GESTÃO
CONTÁBIL

GESTÃO
ATUARIAL

PARECERES DA
ADMINISTRAÇÃO

GLOSSÁRIO

Mensagem da Diretoria-Executiva

Uma das mais importantes questões enfrentadas no ano passado foi a pandemia, sem sombra de dúvida, o que ocasionou uma das maiores crises financeiras da História. Na continuidade desse cenário, a MSD Prev apresenta a você este resumo do Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2020. A versão completa você encontra em nosso site.

A rapidez das movimentações financeiras que derrubaram praticamente todos os ativos, e a extrema velocidade de reação de bancos centrais e governos ao redor do mundo, foi o que diferenciou a crise de 2020 de outras crises.

Em março do ano que passou, a rentabilidade de nossos investimentos chegou ao campo negativo. Todavia, ampliamos e implementamos novas estratégias, principalmente investimentos no exterior e fundos multimercados, que trouxeram mais diversificação para a carteira. Com o movimento, o retorno acumulado recuperou-se e fechou positivo, em 5,36% no ano, bem acima do índice de renda fixa mais conhecido, o CDI, que rentabilizou 2,76% no período.

Também lidamos em 2020 com a segurança das informações, conforme preconiza a recente Lei Geral de Proteção de Dados. Revisamos todos os procedimentos digitais. Você ganhou um site mais amigável, com novos protocolos de segurança especialmente na área restrita, assim como no aplicativo da MSD Prev.

Digno de nota ainda no ano passado foi o encaminhamento do processo de cisão do Plano de Aposentadoria MSD PREV, em que alguns funcionários da MSD foram transferidos para o Plano Organon Prev. Os regulamentos dos dois planos são idênticos, portanto as regras permanecem as mesmas para todos os participantes.

Em 2021, prosseguimos com o atendimento seguro do participante, para a proteção de sua saúde e a da Equipe MSD Prev, de forma remota. Assim que possível, retornaremos ao atendimento presencial. Cuide-se!

Boa leitura!

Diretoria-Executiva

Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo de prestar um serviço de excelência a você.

Destques do ano



MENSAGEM DA
DIRETORIA

DESTAQUES
DO ANO

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

GESTÃO
ADMINISTRATIVA

GESTÃO DOS
INVESTIMENTOS

GESTÃO
CONTÁBIL

GESTÃO
ATUARIAL

PARECERES DA
ADMINISTRAÇÃO

GLOSSÁRIO

Cisão do Plano de Aposentadoria

Ao longo do ano, a MSD Prev conduziu o processo de cisão do Plano de Aposentadoria, devido à solicitação de rescisão de convênio de adesão da patrocinadora MSD. Alguns participantes ligados à patrocinadora foram transferidos ao Plano Organon Prev, o qual foi transferido para a entidade Multiprev.

No novo plano, os participantes contarão com os mesmos direitos que gozavam na MSD Prev, pois os regulamentos são idênticos. Para os demais participantes da MSD Prev, nada mudou. Em dezembro, a Previc, o órgão regulador dos fundos de pensão, validou a cisão do Plano de Aposentadoria MSD Prev e a transferência de gerenciamento da parte cindida para a Multiprev.



[CLIQUE AQUI](#) para acessar a portaria da Previc, datada de 17 de dezembro de 2020.

Participantes do plano



(Em dezembro)



Participante ativo: Funcionário contribuinte ao plano; **Vinculado (BPD – Benefício Proporcional Diferido):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria; **Autopatrocinaado:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Assistido:** Aposentado ou seus beneficiários que recebem benefício do plano.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2020	692,78	3%
2019	669,45	7%
2018	626,93	5%
2017	598,17	72%
2016	347,27	16%



5,36%

Foi a rentabilidade líquida do plano em 2020, enquanto a inflação ficou em 4,52% e a poupança rendeu 2,10%.

ARRECADAÇÃO

R\$ 28 milhões

Foi o total recebido pela MSD Prev em 2020, com contribuições de participantes e patrocinadoras e recebimento de portabilidade.

BENEFÍCIOS

R\$ 40 milhões

Foi o total desembolsado pela MSD Prev em 2020, com pagamento de aposentadoria, resgate e portabilidade de saída.

Seus dados protegidos

A MSD Prev revisou em 2020 os processos digitais que envolvem o armazenamento e a troca de informações de seus participantes. O procedimento decorreu da entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que impôs no país novos parâmetros de segurança para o tratamento de informações pessoais por meio eletrônico. A nova legislação visa impedir o vazamento de dados e sua utilização para fins escusos.

Foi assegurada a confidencialidade de dados dos participantes no site da MSD Prev, em especial na área restrita, assim como no aplicativo para celular. Na revisão, você ganhou um site atualizado no segundo semestre, com navegação mais intuitiva, que prioriza a linguagem visual.



SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIRO



Em janeiro de 2021 ocorreu uma mudança de conselheiro no Conselho Fiscal, órgão de fiscalização interna da MSD Prev. Deixou o órgão Lucas Thomé Silveira, e para seu lugar foi indicado pela patrocinadora Marcelo Beato Pernicone. Acesse a seção Gestão Administrativa para ver a composição completa da administração da MSD Prev.

Patrocinadoras do plano



- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.
- ✓ Vallée S.A.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada

Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



Finanças sem conflitos

Como gerir o dinheiro da família com equilíbrio na pandemia

Mais de um ano após o inesperado impacto da pandemia em nosso cotidiano, há quem esteja razoavelmente adaptado ao trabalho remoto. Com espírito de desapego, o trabalhador foca a atenção nas vantagens alcançadas. Por exemplo, quando desfruta a liberdade de horários, desloca-se ao escritório em poucos passos, come comidinha caseira todos os dias e ganha tempo para a família.

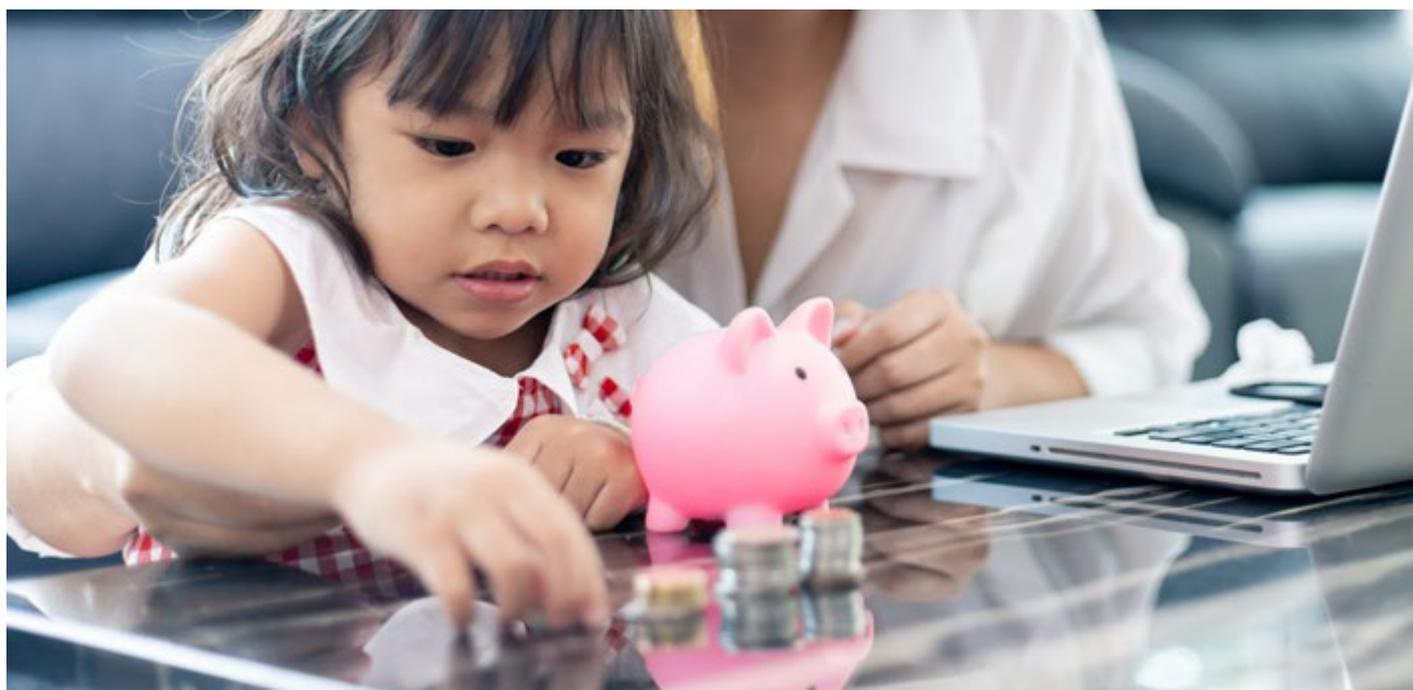
Por outro lado, tanta gente ocupando o mesmo lugar no espaço às vezes cansa. Pais, filhos, pets e prestadores de serviços essenciais, como faxineira, encanador e instalador de banda larga. O estresse pode aumentar com a pressão de ficar 100% do tempo em casa, seguindo as recomendações dos doutores.

Nessa hora bate a saudade da pausa para o cafezinho, que são pequenos encontros para compartilhar democráticas piadas com colegas de trabalho. Tipo parem o mundo que eu quero descer um pouquinho, não é mesmo?

DIFERENÇAS – A sociedade está descobrindo que nosso novo normal pode provocar choques em família que desgastam o bem-estar físico e mental de adultos e crianças. “A pandemia colocou todos debaixo do mesmo teto, e criou uma situação que aproxima a família, mas ao mesmo tempo acentua as diferenças de cada um”, afirma a psicóloga Valéria Meirelles, doutora em psicologia do dinheiro que atende indivíduos e casais que vivenciam conflitos financeiros. “A grande dificuldade é lidar com as diferenças.”

Quando a questão é dinheiro, a coisa pode complicar. Pesquisas realizadas antes da doença global já apontavam as finanças como um dos principais motivos para separação de casais. Nas atuais circunstâncias, o cenário pode ter piorado.

“Nós trouxemos a escola e a empresa para dentro de casa. Não nos preparamos em momento nenhum para este novo jeito de viver”, afirma o Ph.D em educação financeira Reinaldo Domingos, presidente da Associação



Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin). “Também mudaram praticamente todos os hábitos de consumo, meus, de minha esposa e de meus filhos. Não temos mais o restaurante corporativo nem a cantina da escola. Passamos a receber tudo em casa.”

Mas os especialistas apontam que, ao menos na questão financeira, os conflitos podem ser minimizados, até chegarmos a uma situação de equilíbrio na família. A nova abordagem não é trivial, pois demanda sincero reconhecimento da realidade atual, disposição para mudança do casal e busca de engajamento dos filhos.

SUPERE O TABU – A primeira dificuldade a ser superada é o tabu do dinheiro. Conversar abertamente sobre as finanças não faz parte da cultura do brasileiro. Só que a falta de diálogo agrava esse problema e outros mais. “Dinheiro tem a ver com intimidade e confiança, reflete a relação do casal”, diz Valéria. “Às vezes um cônjuge nem sabe quanto o outro ganha, se ele recebeu um bônus ou não, por exemplo, e o ajuste conjugal é prejudicado.” Tente praticar o manejo compartilhado do orçamento, em que existem as finanças de cada um e as do casal, que incluem todos os projetos da família. Aceite que cada um tem seu jeito, mas que as diferenças devem ser postas na mesa com naturalidade.



ENTENDA SEU EU FINANCEIRO – Reflita sobre seu comportamento financeiro, se seu padrão é consumista ou está mais para sovina. Procure entender quais as emoções estão por trás de suas ações. Um exercício que pode ajudar é investigar sua genealogia financeira. Anote numa folha como lidavam com dinheiro os seus pais, avós, tios que foram referência na sua infância. Você pode estar repetindo o modelo de alguém, de outra época, sem saber. “Pode acontecer de você não suportar um comportamento do outro que remete à sua história, e não necessariamente ao modo de ser daquela pessoa”, diz Valéria.

RECONHEÇA A REALIDADE – Faça um bom diagnóstico de sua situação financeira. Por um tempo, dedique-se a anotar tudo o que entra e o que sai, e com qual finalidade. Essa anotação deve ser feita por tempo suficiente para você identificar padrões. Não precisa ficar escravo da planilha de gastos, basta um mês por ano, por exemplo. Esse é o ponto de partida para você descobrir desperdícios e eliminar excessos, com o objetivo de abrir espaço no orçamento para realizar os sonhos da família. Assim você e a família poderão adotar seu real padrão de vida sustentável, em vez de outro que dependa de endividamento crescente.

ENGAJE OS FILHOS – Este é um processo de educação financeira, e os filhos devem ser incluídos, sim. Provoque uma conversa com a família, mas não espere atrair entusiasmo por um tema como “corte de despesas”. Em vez disso, proponha uma conversa sobre “sonhos”. Peça a todos anotarem seus sonhos, do tipo que o dinheiro pode comprar. Melhor ainda, três sonhos de cada: de curto, médio e longo prazo. Para adultos, até 1 ano, até 10 e mais de 10 anos. Para crianças, prazos de até seis meses, de seis meses a 1 ano e mais de 1 ano. Em seguida, peça para levantarem o valor de cada sonho. A partir daí, é possível introduzir na conversa o orçamento da família, calcular quanto precisaria ser economizado e incentivar o que mais seja necessário para deflagrar novos hábitos saudáveis financeiramente. “Os sonhos, os propósitos de vida, são o combustível para o engajamento da família, são a motivação para superar os obstáculos”, afirma Reinaldo Domingos.

RENOVE SEU ORÇAMENTO – A faxina financeira e novos hábitos de consumo da família devem ser con-

solidados no orçamento mensal. Duas observações são importantes nessa questão. Em primeiro lugar, depois de anotar os ganhos líquidos e alguns gastos essenciais como a prestação da casa própria, desconte os valores das economias necessárias à realização dos sonhos. Só então adeque os demais gastos ao restante do orçamento, propondo os cortes necessários. A cada mês de orçamento realizado, você estará alimentando o combustível para a mudança de padrão financeiro da família. Em segundo lugar, não deixe de incluir a economia para formar sua reserva financeira. Em períodos de crise, quem tem reserva fica mais seguro para enfrentar eventual queda de renda familiar. A reserva também serve para bancar despesas inesperadas, como um bom presente de casamento ou um fim de semana de surpresa com seu amor. Mire como alvo juntar cerca de 12 meses de suas despesas em investimento líquido, disponível a qualquer momento. “A reserva financeira é um grande bem a ser protegido como garantia da sustentabilidade financeira”, diz Reinaldo.

POUPE E ENSINE A POUPAR – Você tem a oportunidade nesta pandemia de deixar como legado a seus filhos, familiares e outras pessoas queridas a grande lição de poupar no presente para realizar sonhos no futuro. Para quem não nasceu rico, é preciso esforço para alcançar os objetivos propostos. Fica mais fácil plantar o hábito da poupança especificando sonhos concretos, como os de curto, médio e longo prazo. A realização de sonhos de curto prazo é particularmente importante como prêmios periódicos que o poupador fez por merecer. Viver bem não pode ficar somente para o futuro. Neste ponto, a educação financeira deve dar mais um passo, na escolha dos investimentos mais adequados a cada objetivo. E, além dos objetivos concretos, o sonho da aposentadoria sustentável precisa ser disseminado. A população brasileira vive cada vez mais! Nesse objetivo, você conta com seu fundo de pensão, a MSD Prev. Aqui seus depósitos recebem a contrapartida da empresa, e seu patrimônio é investido no mercado financeiro por gestores profissionais. Divulgue esta ideia!



A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controle interno. E conta com a estrutura interna para o atendimento ao participante e à realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:



ADMINISTRAÇÃO

José Angelo Françaolin

Tel.: (11) 5189-7929

Elisangela Chaves

Tel.: (11) 5189-7514

E-mail: msdprev@merck.com

CONSELHO DELIBERATIVO – É composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três membros, sendo um presidente e os demais conselheiros, sendo que 2/3 dos membros são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

CONSELHO FISCAL – O Conselho Fiscal é composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três conselheiros, sendo um presidente, sendo ainda que 2/3 são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

DIRETORIA-EXECUTIVA – A Diretoria-Executiva, cujos membros têm mandato por prazo indeterminado, é nomeada pelo Conselho Deliberativo e se compõe de, no mínimo, três diretores, sendo um Diretor Superintendente.

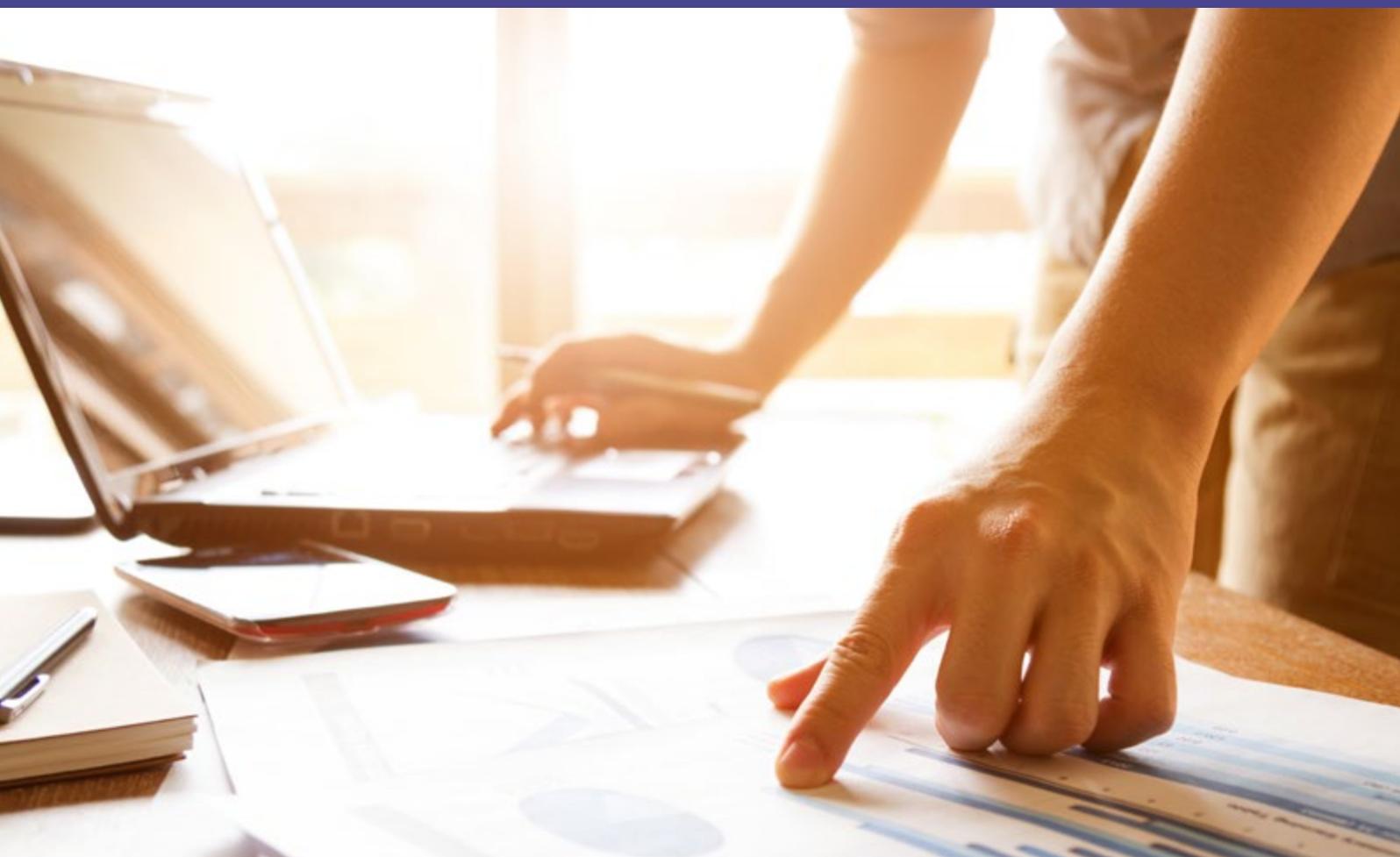
ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2020, os gastos com a administração do plano de aposentadoria foram de R\$ 2,7 milhões. O valor representa 0,39% do patrimônio social, em equilíbrio com as necessidades reais de administração de uma Entidade de seu porte.

	2020	2019
Gestão Previdencial	1.720.941,79	1.619.464,18
Pessoal e encargos	845.032,14	778.068,70
Treinamentos e congressos	1.714,00	10.289,93
Viagens e estadia	-	3.297,11
Serviços de terceiros	764.830,07	691.243,56
Despesas gerais	49.195,74	76.312,05
Tributos	60.169,84	60.252,83
% sobre o Patrimônio Social	0,25%	0,24%
Gestão de Investimentos	974.997,72	1.043.045,73
Serviços de terceiros	966.283,73	1.034.539,16
Despesas gerais	8.713,99	8.506,57
Outras despesas		
% sobre o Patrimônio Social	0,14%	0,16%
Total das Despesas	2.695.939,51	2.662.509,91
% sobre o Patrimônio Social	0,39%	0,40%
Patrimônio Social	692.783.317,49	669.451.113,37

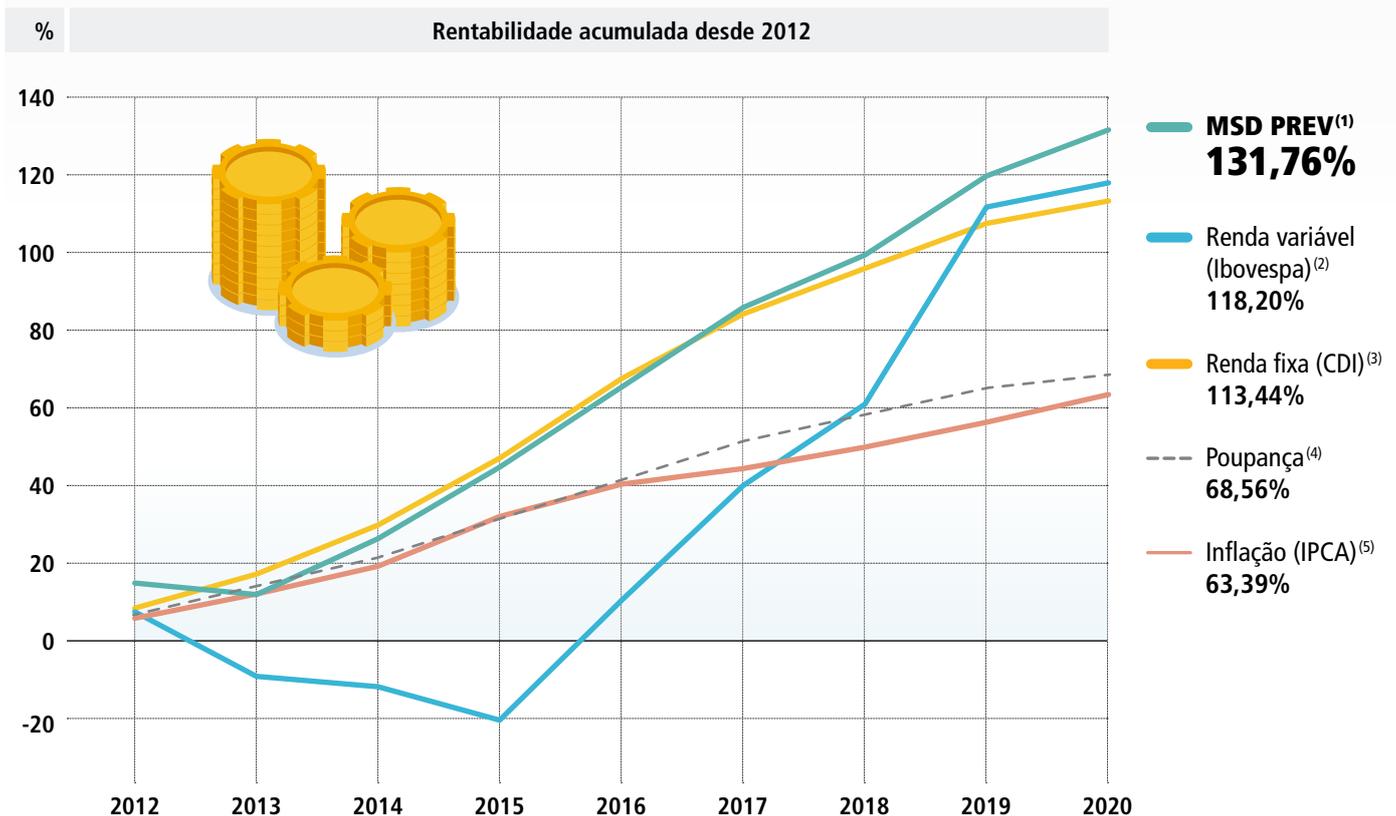
Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A rentabilidade da cota que valoriza seu patrimônio, a alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da política de investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE DA COTA

Em 2020, a rentabilidade líquida da cota da MSD Prev foi de 5,36%, valorizando o patrimônio do participante acima dos principais indicadores financeiros do mercado. Em longo prazo, o ganho acumulado chegou a 131,76%, o dobro da inflação e da caderneta de poupança, como você vê no gráfico abaixo.



Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

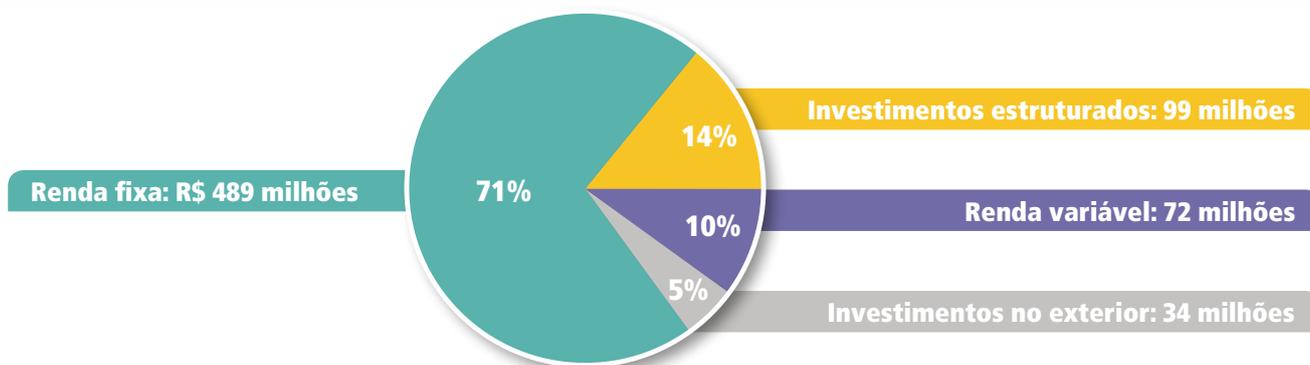
- (1) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos.
- (2) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável.
- (3) **CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).
- (4) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país.
- (5) **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** é a inflação oficial brasileira, calculada pelo IBGE.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em dezembro de 2020, a maior parte dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2020
Renda fixa	4,66%
Investimentos estruturados	2,61%
Investimento no exterior	52,63%
Renda variável*	2,22%



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2020 (dez)	Política de Investimentos 2020			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	70,56%	40,00%	65,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	10,37%	0,00%	15,00%	30,00%	70,00%
Investimentos estruturados	14,27%	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
Investimento no exterior	4,90%	0,00%	5,00%	10,00%	10,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2020, terceirizados e da própria Entidade (Em R\$ mil).

ENTIDADE		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	188.878	27,47%
Western	498.628	72,51%
Caixa	159	0,02%
Exigível operacional	0	0,00%
TOTAL	687.666	100,00%

PLANO DE APOSENTADORIA		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	188.878	27,47%
Western	498.628	72,51%
Caixa	159	0,02%
Exigível operacional	0	0,00%
TOTAL	687.666	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	0	0,00%
Western	0	0,00%
Caixa	0	0,00%
TOTAL	0	0,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES	
Gestor de Recursos	% recursos garantidores
I9 Capital	27,47%
Western	72,53%
TOTAL	100,00%

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2021

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	1998.0047-83 PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV	Exercício: 2021
-----------------------------	---	------------------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2021 a 12/2021

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100%	PLANO	100%	CDI	5,00%
100%	RENDA FIXA	100%	CDI	1,50%
100%	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	0,00%
100%	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	IHFA	0,75%
100%	IMOBILIÁRIO	100%	CDI	1,50%
100%	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	100%	CDI	5,00%
100%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	CDI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	12/31/2019
-------------------	------	--------------	------------

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2020 a 31/12/2020	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	IMOBILIÁRIO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	57%
RENDA VARIÁVEL	0%	30%	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	1%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	8%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	SIM
Utiliza derivativos?	SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	SIM
Existência de sistemas de controles internos?	SIM

Observações

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	100%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no máximo	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações

--

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2018	2019	2020	Não Aplica
PLANO	7,69%	10,68%	1,80%	
RENDA FIXA	8,56%	8,01%	2,80%	
RENDA VARIÁVEL	0,00%	18,58%	-15,74%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,98%	8,36%	-1,28%	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,26%	30,37%	32,58%	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x
Observações				

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2021

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Exercício: 2021
-----------------------------	---------------------------------------	------------------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2021 a 12/2021

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100%	PLANO	100%	CDI	5,00%
100%	RENDA FIXA	100%	CDI	1,50%
100%	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	0,00%
100%	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	IHFA	0,75%
100%	IMOBILIÁRIO	100%	CDI	1,50%
100%	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	100%	CDI	5,00%
100%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	CDI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	12/31/2019
-------------------	------	--------------	------------

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2020 a 31/12/2020	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	IMOBILIÁRIO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	57%
RENDA VARIÁVEL	0%	30%	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	1%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	8%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	SIM
Utiliza derivativos?	SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	SIM
Existência de sistemas de controles internos?	SIM

Observações

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	100%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no máximo	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações			

Rentabilidade(%)				
Plano/Segmento	2018	2019	2020	Não Aplica
PLANO	7,69%	10,68%	1,80%	
RENDA FIXA	8,56%	8,01%	2,80%	
RENDA VARIÁVEL	0,00%	18,58%	-15,74%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,98%	8,36%	-1,28%	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,26%	30,37%	32,58%	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x
Observações				

As contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2021

FERNANDO MOTTA AUDITORES
CRCMG-12.557 | CVM-12.815

Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Março de 2021

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (em R\$ mil)

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Disponível (Nota 4)	159	237	Exigível Operacional	624	424
Realizável	694.745	670.992	Gestão Previdencial (Nota 6.1)	466	266
Gestão Previdencial (Nota 5.1)	5.749	2.439	Gestão Administrativa (Nota 6.2)	158	158
Gestão Administrativa (Nota 5.2)	1.489	1.346	Exigível Contingencial	1.497	1.354
Investimentos (Nota 5.3)	687.507	667.207	Gestão Administrativa (Nota 7)	1.497	1.354
Fundos de Investimentos	687.507	667.207	Patrimônio Social	692.783	669.451
			Patrimônio de Cobertura do Plano	683.917	655.918
			Provisões Matemáticas (Nota 8.1)	684.234	656.223
			Benefícios Concedidos	130.269	121.973
			Benefícios a Conceder	553.965	534.250
			Equilíbrio Técnico (Nota 8.2)	(317)	(305)
			Resultados Realizados	(317)	(305)
			Déficit Técnico Acumulado	(317)	(305)
			Fundos (Nota 8.3)	8.866	13.533
			Fundos Previdenciais	8.866	13.203
			Fundos Administrativos	-	330
Total do ativo	694.904	671.229	Total do passivo	694.904	671.229

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em R\$ mil)

	2020	2019	Variação
A) Patrimônio social – início do exercício	669.451	626.931	6,78%
1. Adições	66.180	81.949	-19,24%
(+) Contribuições previdenciais	28.661	16.199	76,93%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	35.025	62.952	-44,36%
(+) Receitas administrativas	2.494	2.766	-9,83%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	-	32	-100,00%
2. Destinações	(42.849)	(39.429)	8,67%
(-) Benefícios	(40.024)	(36.631)	9,26%
(-) Despesas administrativas	(2.696)	(2.662)	1,28%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Administrativa	(13)	-	-
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(116)	(136)	-14,71%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	23.331	42.520	-45,13%
(+) Provisões matemáticas	28.011	55.408	-49,45%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	(12)	9	-233,33%
(-) Fundos previdenciais	(4.337)	(12.897)	-66,37%
(-) Fundos administrativos	(331)	-	-
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3+4)	692.783	669.451	3,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em R\$ mil)

	2020	2019	Variação
A) Fundo administrativo do exercício anterior	330	330	-
1. Custeio da gestão administrativa	2.494	2.798	-10,86%
1.1. Receitas	2.494	2.798	-10,86%
Custeio administrativo dos investimentos	2.494	2.766	-9,83%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	-	32	-100,00%
2. Despesas administrativas	2.696	2.662	1,28%
2.1. Administração previdencial	1.721	1.619	6,30%
Pessoal e Encargos	845	778	8,61%
Treinamentos/congressos e seminários	2	11	-81,82%
Viagens e estadias	-	3	-100,00%
Serviços de terceiros	765	691	10,71%
Despesas gerais	49	76	-35,53%
Tributos	60	60	-
2.2. Administração dos investimentos	975	1.043	-6,52%
Serviços de terceiros	966	1.034	-6,58%
Despesas gerais	9	9	-
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	116	136	-14,71%
4. Resultado negativo líquido dos investimentos	13	-	-
5. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(331)	-	-
6. Reversão do Fundo Administrativo (5)	(331)	-	-
7. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+6+7)	-	330	-100,00%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em R\$ mil)

	2020	2019	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	669.121	626.601	6,79%
1. Adições	63.686	79.151	-19,54%
(+) Contribuições	28.661	16.199	76,93%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	35.025	62.952	-44,36%
2. Destinações	(40.024)	(36.631)	9,26%
(-) Benefícios	(40.024)	(36.631)	9,26%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	23.662	42.520	-44,35%
(+) Provisões matemáticas	28.011	55.408	-49,45%
(+/-) Fundos previdenciais	(4.337)	(12.897)	-66,37%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	(12)	9	-233,33%
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	692.783	669.121	3,54%
C) Fundos não previdenciais	(330)	-	-
(+/-) Fundos administrativos	(330)	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. Para ver seu texto na íntegra, consulte a versão completa deste Relatório Anual, no site www.msdprev.com.br.

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev referente ao encerramento do exercício de 2020

Janeiro 2021

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	3,74% a.a.	4,21% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios – Renda Mensal Vitalícia)	INPC	INPC

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 14/10/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O plano possui um componente de benefício definido referente aos benefícios concedidos na forma de rendas mensais vitalícias dos participantes.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

2.3 Patrimônio Social	692.783.317,49
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	683.917.227,48
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	684.233.992,80
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	130.268.985,10
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	124.446.093,10
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	124.446.093,10
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.822.892,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.441.085,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	381.807,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	553.965.007,70
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	553.965.007,70
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	290.542.568,49
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	263.422.439,21
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2. Equilíbrio Técnico	(316.765,32)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(316.765,32)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(316.765,32)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	-
2.3.2 Fundos	8.866.090,01
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	8.866.090,01
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.315.892,39
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	-
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.550.197,62
2.3.2.1.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.542,85
2.3.2.1.03.02 Fundo Oriundo OBS	2.546.654,77
2.3.2.2 Fundos Administrativos	-
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	-
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2021.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

Vitória Sander Cerqueira
MIBA nº 3.119

Pareceres da Administração



As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram devidamente examinadas e aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizadas respectivamente em 8, 11 e 15 de março de 2021.

Veja a íntegra das Notas Explicativas, Avaliação Atuarial, atas de reuniões dos órgãos de administração e demais documentos na versão completa deste Relatório Anual de Informações, publicada no site www.msdprev.com.br.

Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição.

Glossário



MENSAGEM DA
DIRETORIA

DESTAQUES
DO ANO

EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

GESTÃO
ADMINISTRATIVA

GESTÃO DOS
INVESTIMENTOS

GESTÃO
CONTÁBIL

GESTÃO
ATUARIAL

PARECERES DA
ADMINISTRAÇÃO

GLOSSÁRIO

Glossário

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBRX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Variação de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB, LTN, cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.





Sociedade de Previdência Privada

23 anos com você

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2020 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo Françolin

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdpPrev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

23 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br